**Ano B**

**Tempo da Páscoa**

**Pentecostes**

**Semear a Palavra**

 “Recebei o Espírito Santo”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar sobre a mesa da dinâmica “Sempre EnCaminho” a pergunta “Qual é a minha missão? A que(m) sou enviado?” e num dos bancos uma imagem de D. Manuel Mendes da Conceição Santos.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*O Espírito do Senhor* – M. Simões

[Rito de aspersão]*Cântico* – Autor

[Glória]*Glória* – A. Cartageno

[Sequência] *Vinde, ó Santo Espírito* – M. Faria

[Apresentação dos dons] *Enviai, Senhor, o Vosso Espírito* – C. Silva

[Comunhão]*Como o Pai Me enviou* – A. Cartageno

[Final] *Somos testemunhas do mundo novo* – J. Santos

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações para o Domingo de Pentecostes

[Prefácio] Prefácio próprio do Domingo de Pentecostes

[Oração Eucarística] Oração eucarística III

[Bênção] Bênção solene Espírito Santo

**Dinâmica da Páscoa**

Na Eucaristia, durante os ritos iniciais, é colocada sobre a mesa a “interrogação” proposta pela dinâmica da Páscoa:

“Qual é a minha missão? A que(m) sou enviado?”

**Evangelho para os jovens**

O Espírito Santo não é apenas uma ideia abstrata, mas uma força viva e poderosa que Jesus prometeu enviar para estar connosco sempre. Ele é o nosso guia, o nosso consolador e a nossa fonte de poder para viver uma vida que glorifique a Deus.

Se abrirmos os nossos corações ao Espírito Santo, permitimos que Ele nos conduza na nossa jornada de fé, nos fortaleça nos tempos de desafio e nos capacite a viver uma vida que reflita os valores do Reino de Deus.

O Espírito Santo ensina-nos e guia-nos para toda a verdade. Ele ajuda-nos a entender as Escrituras e nos capacita a discernir o que é certo e verdadeiro num mundo cheio de influências.

**Oração Universal**

V/Caríssimos cristãos: neste dia em que o Espírito desce sobre a Igreja, abramos o coração à sua vinda, para que Ele nos ensine a viver com Jesus Ressuscitado, e digamos:

R/ *Mandai, Senhor, o vosso Espírito.*

1. Pelas Igrejas cristãs do mundo inteiro, para que se deixem conduzir pelo Espírito, que é amor ardente, descanso na luta, luz de santidade, oremos, irmãos.

2. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que falem de Jesus Cristo em linguagem compreensível às pessoas de hoje, oremos, irmãos.

3. Por cada pessoa que faz o bem e ama a justiça, que luta e sofre pela liberdade e pela paz, para que se torne mais firme a sua esperança, oremos, irmãos.

4. Por aqueles que receberam o mesmo Espírito, para que, reconhecendo e aceitando as suas diferenças, vivam unidos numa só fé em Jesus Cristo, oremos, irmãos.

5. Pelos fiéis que exercem algum ministério em favor da comunidade (paroquial), para que o façam de olhos postos no Senhor, oremos, irmãos.

6. Para que a força do Espírito que guiou Jesus nos dias da sua vida terrena sustente a Igreja, que prepara o Congresso Eucarístico, na esperança dos bens eternos, oremos, irmãos.

V/ Deus eterno e omnipotente, que santificais a Igreja em todo o mundo, ouvi a oração do vosso povo, para que se realizem também em nós as maravilhas da manhã do Pentecostes. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Dinâmica da Páscoa**

Após o Evangelho será colocada sobre uma das cadeiras a imagem da testemunha. Entretanto, na homilia será apresentado o modo como encontrou na Eucaristia resposta para as situações concretas que vivia no seu tempo:

D. Manuel Mendes da Conceição Santos

**Rito da paz**

Durante o Rito da Paz, saudemos as pessoas da comunidade de maneira sincera e compassiva. Este gesto simboliza a paz de Cristo que desejamos uns aos outros e pode ser uma expressão concreta da alegria da descida do Espírito Santo sobre cada batizado.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Na sua formulação tradicional, os frutos do Espírito Santo são percebidos como realidades imateriais e, sobretudo, interiores. A caridade, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e temperança são percebidas como qualidades, certamente incarnadas, mas, antes de mais, incorpóreas. Contudo, não devemos esquecer que o fruto mais sublime da ação do Espírito Santo na Igreja é precisamente o Pão Eucarístico, o Corpo de Cristo. É pelo poder do Espírito Santo que o pão, sem perder a aparência de pão, se torna, pelo ministério do sacerdote, Corpo de Cristo. Por isso, o Espírito Santo é Aquele que falou pelos profetas, mas é também Aquele que dá a Vida, transformando o pão de trigo em Pão para a Vida eterna.

**Sair em missão**

Escolher um dia da semana para a meditação comunitária da Palavra: num grupo da paróquia, num grupo de movimentos, numa comunidade religiosa, em família ou mesmo na catequese, fazer um tempo de *lectio divina*, como abertura ao sopro do Espírito.